Livro Eletrônico

Estratégia CONCURSOS

RFB

PASSO ESTRATÉGICO



Aula 00

Passo Estratégico de Contabilidade Geral e Avançada p/ Receita Federal (Auditor Fiscal) - 2019

Professor: Evandro Guedes, Fernando Pagotto, Hugo Lima, Jeronimo Teixeira, Rodrigo Eduardo, Rafael Barbosa

"O SEGREDO DO SUCESSO É A CONSTÂNCIA NO OBJETIVO"

1 - Introdução 2

Cronograma do nosso Passo Estratégico para Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil. 5

2 - Análise Estatística 9

2.1 – Análise Estatística: ESAF x FCC x CESPE x FGV 9

2.2 - Conclusão da Análise Estatística 10

3 - Análise das Questões 11

4– Checklist de Estudo 20

5 - Ponto de Destaque 21

Ponto #1 Bens, direitos e Obrigações 21

Ponto #2 Equação Fundamental do Patrimônio 23

Ponto #3 Situação Líquida 24

Ponto #4 Origens e Aplicações de Recursos 25

Ponto #5 Variações do Patrimônio Líquido 26

6 - Questionário de Revisão 27

7 - Aposta Estratégica 28

8 - Considerações Finais 29

9- Lista de Questões 30

10 – Gabarito 35

1 - INTRODUÇÃO

Fala, nobre concurseiro! Tudo bem com você?

Eu me chamo **Luis Eduardo**, Auditor Fiscal do Estado de São Paulo, e divido este trabalho com **Rafael Barbosa**, Auditor Fiscal do Estado de Pernambuco. Fazemos parte da equipe de *coaches* aqui do Estratégia Concursos e faremos esse curso a quatro mãos.

É comum encontrar um de nós falando sobre técnicas de estudo ou sobre motivação em *webinário* sou nas nossas redes sociais, mas hoje estamos aqui para apresentar a vocês o primeiro Relatório de Contabilidade Geral para o concurso de **Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil.**

Umas das maiores dificuldades dos concurseiros é saber "pescar", na grande enxurrada de informações, apenas aquelas que retornarão, com minimizado esforço, os maiores benefícios para a sua preparação.

O projeto "Passo Estratégico" tem justamente o objetivo de "filtrar" os assuntos mais recorrentes e indicar onde você deve concentrar suas energias, encurtando o seu caminho até a aprovação.

E, para te mostrar a importância deste material, queremos iniciar este relatório contando um pouquinho das nossas trajetórias até a aprovação, beleza?

Trajetória Rafael Barbosa: Obtive minha primeira aprovação em concursos (para nível médio) aos 17 anos, fui aprovado no concurso da EsSA (Sargento do Exército Brasileiro).

Foi meu primeiro cargo público (e meu primeiro emprego também). Como já tinha um cargo de nível médio (e não pretendia ser militar por muito tempo), fiz vestibular para a Universidade de Brasília-UnB (Ciências Contábeis), já pensando em fazer outros concursos.

Sempre tive o objetivo de ser Auditor Fiscal, mas, por questões de estratégia, resolvi primeiro ocupar um cargo melhor (de nível superior), para depois focar na área fiscal.

Tive então dois momentos como concurseiro: de setembro de 2009 a novembro de 2010 (primeiro passo); e de janeiro de 2013 a setembro de 2014 (segundo passo).

No primeiro momento, eu trabalhava 6 horas e fazia faculdade, isso mesmo, comecei a fazer concurso de nível superior ainda na graduação.

Fiz diversas provas e passei em 5 (Analista de Planejamento da SEPLAG-PE, Analista da SAD-PE, Analista do MTUR, Analista da DPU e Analista judiciário do TRT-RN (todos no ano de 2010). Escolhi o último e fui curtir um pouco de "descanso" em Natal/RN.

Enquanto trabalhava no TRT-RN, ocupando também um cargo comissionado (Secretário de Planejamento) e lecionando na UFRN, decidi ser auditor.Este foi o meu segundo momento como concurseiro.

Iniciei então os estudos para a área fiscal. Meu maior objetivo era a SEFAZ-PE (por ser no meu Estado), que havia 22 anos que não fazia seleção (esse concurso estava virando lenda urbana rsrsr).

No caminho para a SEFAZ-PE, levando em conta que ele poderia não sair, fiz muitos concursos e passei em alguns: Auditor da CGE-CE, Auditor da CGE-MA e Auditor do TCE-BA. Mas, por questões de logística, não assumi nenhum deles.

Aí a lenda (SEFAZ-PE) virou realidade em julho de 2014 e, de “brinde", ainda saiu o ISS Recife coladinho. Me inscrevi nos dois, como um bom concurseiro destemido. Pra deixar tudo ainda mais radical, as provas foram aplicadas em finais de semana consecutivos.

Fiz primeiro a prova do ISS Recife, mas não fui bem em AFO, o que me jogou lá para longe (também passei nesse, mas entreguei o termo de desistência). Em seguida, no meio da depressão pós ISS Recife, fiz o do ICMS de Pernambuco e, com a graça de Deus, consegui a aprovação.

Durante todo esse caminho, percebi que eu não precisava saber de tudo, porque tem assuntos que sempre caem e outros que raramente eram cobrados. Aí cabia a mim perceber e identificar esses detalhes. Por isso é tão importante fazer questões, muitas questões!

Isso fez toda a diferença no meu desempenho em provas, porque eu não gastava energia com coisas que eu sabia que não eram relevantes. E é justamente nesse ponto que o Passo Estratégico vai te ajudar, dando mais objetividade aos seus estudos.

Trajetória Luis Eduardo: Eu comecei a estudar para concursos em meados de 2009, após ter decidido pedir baixa da Escola Naval, que é uma instituição de nível superior da Marinha.

Então, como saí no meio do curso – e, portanto, sem o diploma -, comecei a estudar para concursos de nível médio. Meu plano era passar em algum concurso que me desse condições financeiras de me preparar bem para os concursos de nível superior.

Fui aprovado em alguns concursos e reprovados em outros! Entre eles, logrei êxito no BACEN (Banco Central) e no MPU (Ministério Público da União). Comecei a trabalhar no MPU em novembro de 2010. Fui lotado em uma das Procuradorias do Trabalho, ramo do Ministério Público do Trabalho, no Centro do Rio de Janeiro.

Naquele momento, então, eu estava ganhando um salário que me permitia fazer mais investimentos no meu estudo para os concursos de nível superior.

Logo, optei por me dedicar aos concursos públicos da área fiscal!

Quer saber porque eu escolhi a área fiscal? Acesse o link abaixo e dê uma olhadinha no artigo que eu escrevi sobre concursos fiscais...
https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/concursos-fiscais/

Após alguns meses de férias dos estudos e, então, após o carnaval de 2011, eu comecei a me preparar para a área fiscal. E, em menos de 2 semanas, eu já estava abismado com a quantidade de coisas que eu deveria estudar.

Para os concursos de nível médio que havia feito em 2009/2010, eu já sabia os pontos mais importantes, o que caía mais e o que não caía na prova, quais eram as partes chatas que – não tinha saída – eu teria que decorar e também quais eram os assuntos complicados que eu poderia, até mesmo, nunca estudar em virtude da pouca relevância.

Por mais que os livros, as aulas em vídeo e os cursos em pdf já buscassem dar uma boa perspectiva sobre a probabilidade de cobrança de cada assunto do ponto de vista do professor, ainda assim eu notava que a percepção do concurseiro sobre o estudo em cada disciplina era importantíssima para guiá-lo nos estudos.

Assim, logo que iniciei os meus estudos, eu ficava imaginando se não existia alguma possibilidade de ter acesso ao ponto de vista de uma pessoa aprovada nos concursos que eu queria fazer. Seria interessante saber como a experiência daquele aprovado na área fiscal poderia me ajudar no planejamento dos meus estudos (o que priorizar nos meus estudos, em quais assuntos não ficar se prendendo muito etc).

Apesar de hoje existir o coaching para concursos, que já busca orientar o aluno nesse sentido, o Passo Estratégico vem suprir essa demanda de forma "documentada" e detalhada através desses relatórios. Além disso, temos a proposta de oferecer "Análises Estatísticas" e os "Questionários de Revisão", que serão excelentes ferramentas para repassar os pontos mais importantes da matéria de forma otimizada através de perguntas e respostas.

Eu sempre conto para os meus alunos do coaching o seguinte: quando eu comecei a estudar para a área fiscal, escolhi um material de Contabilidade Geral que era famoso na época. Comecei a estudá-lo e o começo fluiu bem. Entretanto, depois da 4ª ou 5ª aula, eu não conseguia avançar mais. Não estava entendendo nada e acabava não seguindo em frente. Optei então por substituir o material.

Com o segundo material, já iniciei bem, mas acabei ficando parado novamente naquele mesmo assunto que eu não tinha entendido através do primeiro material.

Finalmente, peguei um terceiro material e então as coisas seguiram muito bem, fui avançando e concluí o estudo da disciplina de Contabilidade Geral.

Após ter me tornado então um bom aluno na Contabilidade e de estar acertando vários exercícios, percebi que realmente o melhor material de estudo era o primeiro material que eu havia estudado. Era muito melhor do que os outros dois, tanto na didática quanto na profundidade dos assuntos, no comentário dos exercícios etc.

Entretanto, a minha percepção, enquanto aluno iniciante na disciplina, era que o melhor material havia sido aquele terceiro, que havia me feito, definitivamente, superar alguns assuntos e seguir adiante.

Aqui vejo, então, o problema de vários concurseiros, assim como foi o meu: dificilmente conseguimos identificar corretamente as causas de nossas dificuldades no estudo e, consequentemente, como resolvê-las.

A minha dificuldade naquele momento inicial era perceber que a Contabilidade Geral é realmente uma disciplina complicada para quem nunca estudou e que, portanto, diferentemente das disciplinas de direito que eu estava estudando, eu precisaria "quebrar mais a cabeça" para entender.

Logo, quando me deparei com aquela dificuldade na Contabilidade, eu tentava entendê-la melhor a qualquer custo (perdia 1h em 3 páginas) e isso impedia o meu avanço. O pior foi que acabei

trocando de material várias vezes e atrasando o meu estudo. Além disso, o terceiro material que estudei, de fato, era o pior dos 3 materiais de Contabilidade que eu havia tentado estudar.

Parando para analisar posteriormente, reparei que eu só havia entendido a Contabilidade Geral pelo terceiro material pois, através dele, eu estava vendo novamente os assuntos pela terceira vez, o que acaba ajudando bastante na compreensão. Ou seja, o que me fez entender a matéria pelo terceiro material foi o fato de já ter visto a matéria várias vezes anteriormente.

Em resumo, através deste e dos demais relatórios, vamos apontar os seus esforços para a direção correta nos estudos, através da nossa experiência adquirida enquanto concurseiros. ;)

Cronograma do nosso Passo Estratégico para Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil.

AULA	ASSUNTO	DATA
0	Patrimônio: componentes patrimoniais, ativo, passivo e situação líquida. Equação fundamental do patrimônio	20/2/19
1	Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais. Escrituração: conceitos e métodos; partidas dobradas; lançamento contábil / rotina, fórmulas, processos de escrituração.	25/2/19
2	Sistemas de contas, contas patrimoniais e de resultado. Planos de contas.	2/3/19
3	SIMULADO 01	7/3/19
4	Balancete de Verificação: conceito, forma, apresentação, finalidade, elaboração. Conjunto das demonstrações contábeis, obrigatoriedade de apresentação e elaboração de acordo com a Lei n. 6.404/76 e suas alterações e as normas Brasileiras de Contabilidade atualizadas. Aspectos básicos da Contabilidade: conceito, objeto, finalidade, campo de aplicação, técnicas contábeis e usuários.	12/3/19
5	Ativos: estrutura, grupamentos e classificações, conceitos, processos de avaliação, registros contábeis e evidenciações.	17/3/19
6	SIMULADO 2	22/3/19

7	Passivos: conceitos, estrutura e classificação, conteúdo das contas, processo de avaliação, registros contábeis e evidenciações. Patrimônio Líquido: capital social, adiantamentos para aumento de capital, ajustes de avaliação patrimonial, ações em tesouraria, prejuízos acumulados, reservas de capital e de lucros, cálculos, constituição, utilização, reversão, registros contábeis e formas de evidenciação.	27/3/19
8	Balanço Patrimonial: obrigatoriedade, apresentação; conteúdo dos grupos e subgrupos. Demonstração do Resultado do Exercício: estrutura, evidenciação, características e elaboração. Apuração da receita líquida, do lucro bruto e do resultado do exercício, antes e depois da provisão para o Imposto sobre a Renda, contribuição social e participações.	1/4/19
9	Simulado 03	6/4/19
10	Provisões ativas e passivas, tratamento das Contingências ativas e passivas	11/4/19
11	Operações Financeiras ativas e passivas, tratamento contábil e cálculo das variações monetárias, das receitas e despesas financeiras, empréstimos e financiamentos: apropriação de principal, juros transcorridos e a transcorrer e tratamento técnico dos ajustes a valor presente. Operação de Duplicatas Descontadas, cálculos e registros contábeis. (Parte 1/2)	16/4/19
12	Operações Financeiras ativas e passivas, tratamento contábil e cálculo das variações monetárias, das receitas e despesas financeiras, empréstimos e financiamentos: apropriação de principal, juros transcorridos e a transcorrer e tratamento técnico dos ajustes a valor presente. Operação de Duplicatas Descontadas, cálculos e registros contábeis. (Parte 2/2)	21/4/19
13	SIMULADO 04	26/4/19
14	Debêntures, conceito, avaliação e tratamento contábil. Tratamento das partes beneficiárias	1/5/19

15	Tratamento das depreciações, amortização e exaustão, conceitos, determinação da vida útil, forma de cálculo e registros. Tratamentos de reparo e conservação de bens do ativo, gastos de capital versus gastos do período. (Parte 1/2)	6/5/19
16	Tratamento das depreciações, amortização e exaustão, conceitos, determinação da vida útil, forma de cálculo e registros. Tratamentos de reparo e conservação de bens do ativo, gastos de capital versus gastos do período. (Parte 2/2)	13/5/19
17	SIMULADO 05	18/5/19
18	Operações com mercadorias, fatores que alteram valores de compra e venda, forma de registro e apuração do custo das mercadorias ou dos serviços vendidos.	23/5/19
19	Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	28/5/19
20	SIMULADO 06	2/6/19
21	Tratamento de operações de arrendamento mercantil. Despesas antecipadas, receitas antecipadas. Passivo atuarial, depósitos judiciais, definições, cálculo e forma de contabilização.	7/6/19
22	Folha de pagamentos: cálculos, tratamento de encargos e contabilização. Ativo Não Circulante Mantido para Venda, Operação Descontinuada e Propriedade para Investimento, conceitos e tratamento contábil.	12/6/19
23	SIMULADO 07	17/6/19
24	Apuração e tratamento contábil da mais valia, do goodwill e do deságio: cálculos, amortizações e forma de evidenciação.	22/6/19
25	Tratamento das Participações Societárias, conceito de coligadas e controladas, definição de influência significativa, métodos de avaliação, cálculos, apuração do resultado de equivalência patrimonial, tratamento dos	27/6/19

	lucros não realizados, recebimento de lucros ou dividendos de coligadas e controladas, contabilização.	
26	SIMULADO 08	2/7/19
27	Redução ao valor recuperável, mensuração, registro contábil, reversão. Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil/Financeiro aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).	7/7/19
28	Apuração do Resultado, incorporação e distribuição do resultado, compensação de prejuízos, tratamento dos dividendos e juros sobre capital próprio, transferência do lucro líquido para reservas, forma de cálculo, utilização e reversão de Reservas.	12/7/19
29	SIMULADO 09	17/7/19
30	Demonstração do Resultado Abrangente, conceito, conteúdo e forma de apresentação. Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido, conceitos envolvidos, forma de apresentação e conteúdo. Demonstração do Valor Adicionado – DVA: conceito, forma de apresentação e elaboração.	22/7/19
31	Demonstração do Fluxo de Caixa: obrigatoriedade de apresentação, conceitos, métodos de elaboração e forma de apresentação.	27/7/19
32	SIMULADO 10	1/8/19

Ufa! Muita coisa, não é mesmo? Mas fiquem tranquilos que estamos aqui para tornar a sua vida mais fácil!

Neste primeiro relatório de Contabilidade Geral, vamos abordar os seguintes assuntos:

Patrimônio: componentes patrimoniais, ativo, passivo e situação líquida. Equação fundamental do patrimônio

Se você for um **concurseiro iniciante** e estiver começando o estudo na Contabilidade agora, eu recomendo que estude o seu material – independente de qual seja (do Estratégia, de outro curso online, em vídeo, livro ou até mesmo de curso presencial) – com este relatório ao seu lado (ou aberto no computador na sua frente ou no tablet).

Através do relatório, você vai ter acesso ao que é mais importante em cada assunto na sua prova. Isso vai te dar segurança na progressão dos seus estudos, e vai te ajudar a ter mais atenção nos tópicos do seu material que os relatórios demonstrarem serem importantes.

Entretanto, caso você seja um **concurseiro intermediário/avançado**, este relatório vai ajudá-lo de diversas maneiras:

Demonstrar o que mais cai na prova dentre tudo aquilo que você já estudou (vai te ajudar a estabelecer a prioridade de revisão de cada assunto na sua rotina);

Revisar os assuntos tratados no relatório de maneira rápida (através dos questionários); e

Fazer um "controle de qualidade" dos seus resumos (para que eles abordem os assuntos mais relevantes da sua prova).

Constará em cada relatório uma seção chamada "Análise Estatística", onde iremos demonstrar a ocorrência de cada assunto em editais, provas e também no conjunto total de questões de Contabilidade Geral e Avançada feitas pela banca.

Primeiramente, iremos analisar a ocorrência de cada um dos assuntos com base nos últimos 5 anos de concursos da banca.

Depois, faremos a análise estatística em relação aos últimos 10 anos de concursos do cargo.

Esperamos que, através deste relatório, você tenha as informações mais preciosas – e de forma objetiva – sobre o assunto abordado.

Agora vamos ao que interessa. Bons estudos!

2 - ANÁLISE ESTATÍSTICA

2.1 – ANÁLISE ESTATÍSTICA: ESAF X FCC X CESPE X FGV

Nos últimos 10 anos – e considerando apenas provas objetivas -, a as bancas cobraram o assunto da seguinte maneira em concursos de nível superior:

TABELA 1– ESAF (só AFRFB)

ASSUNTO	Qtde. de concursos que previram a disciplina Contabilidade Geral e Avançada (amostra)	Qtde.total de questões dessa disciplina (todos os assuntos)	% de incidência deste assunto em provas
Patrimônio: componentes patrimoniais, ativo, passivo e situação líquida. Equação fundamental do patrimônio.	3	46	4,35%

TABELA 2–FCC (área fiscal)			
ASSUNTO	**Qtde. de concursos que previram a disciplina Contabilidade Geral e Avançada (amostra)**	**Qtde.total de questões dessa disciplina (todos os assuntos)**	**% de incidência deste assunto em provas**
Patrimônio: componentes patrimoniais, ativo, passivo e situação líquida. Equação fundamental do patrimônio.	13	169	4,17%

TABELA 3–CESPE (área fiscal/controle)			
ASSUNTO	**Qtde. de concursos que previram a disciplina Contabilidade Geral e Avançada (amostra)**	**Qtde.total de questões dessa disciplina (todos os assuntos)**	**% de incidência deste assunto em provas**
Patrimônio: componentes patrimoniais, ativo, passivo e situação líquida. Equação fundamental do patrimônio.	26	283	2,83%

TABELA 4–FGV (amostra)			
ASSUNTO	**Qtde. de concursos que previram a disciplina Contabilidade Geral e Avançada (amostra)**	**Qtde.total de questões dessa disciplina (todos os assuntos)**	**% de incidência deste assunto em provas**
Patrimônio: componentes patrimoniais, ativo, passivo e situação líquida. Equação fundamental do patrimônio.	7	82	7,32%

2.2 - Conclusão da Análise Estatística

Percebam que esses assuntos são cobrados por todas as bancas, merecendo destaque a FGV, que gosta um pouco mais dessa parte conceitual da Ciência Contábil.

Apesar de parecer pouco o percentual médio de cobrança desses assuntos, por volta de 5%, isso é muita coisa, já que estamos falando de uma disciplina que tem mais de 40 assuntos distintos.

Dessa forma, não deixem de dar uma olhadinha nesses assuntos antes da prova. Mesmo que não haja cobrança direta desses assuntos, eles são fundamentais ao bom entendimento da disciplina.

3 - ANÁLISE DAS QUESTÕES

Atenção! Diante do anúncio de que a ESAF não será mais a banca do concurso da Receita Federal, passaremos a trabalhar questões das bancas FCC, CESPE e FGV, pois acreditamos que uma dessas bancas será a próxima organizadora do certame. Vamos olhar as questões abaixo.

1. (2012 – ANALISTA JUDICIÁRIO– TRE SP)

A Cia. Varginha iniciou suas atividades em janeiro de 2011 com um capital totalmente integralizado pelos sócios em numerário no valor de R$ 1.370.000,00. As únicas mutações sofridas pelo patrimônio líquido da entidade no decorrer do ano foram um aumento de capital de R$ 220.000,00 que, entretanto, não foi integralizado no exercício e o ingresso de lucros correspondentes a 40% do capital inicial. No final do exercício, o patrimônio bruto da companhia montava a R$ 2.850.000,00. O Passivo da companhia, na mesma data, foi equivalente, em reais, a

a) 932.000,00.

b) 1.480.000,00.

c) 712.000,00.

d) 1.206.000,00.

e) 1.140.000,00.

Comentários:

Para respondermos esta questão devemos utilizar a equação fundamental da contabilidade.

Equação fundamental da Contabilidade →**Ativo = Passivo + PL**

Agora, vamos aos dados:

Patrimônio Bruto (Ativo) = 2.850.000,00

Patrimônio Líquido = 1.370.000,00 + 548.000,00 (1.370.000 x 40%) =1.918.000,00

Colocando na fórmula:

Ativo = Passivo + PL

2.850.000 = Passivo + 1.918.000

Passivo = 932.000

Gabarito: A

---

2. (2012- CONTADORIA – TRF 2)

No Balanço Patrimonial da Cia. Fernandópolis, relativo ao exercício encerrado em 31-12-2011, o valor do Patrimônio Líquido da entidade é 50% maior que o valor do seu Passivo. Isso implica que o total do Ativo da companhia equivale a

a) 250% do valor do Patrimônio Líquido.

b) 150% do valor do Passivo.

c) 250% do valor do Passivo.

d) 150% da soma do Patrimônio Líquido com o Passivo.

e) 200% do valor do Patrimônio Líquido.

Comentários:

Se o Patrimônio Líquido é 50 % maior que o valor do Passivo, então temos o seguinte:

PL = 1,5 Passivo

Passivo = 1

Ativo= Passivo + PL

Ativo = 1 + 1,5

Ativo = 2,5

Como o Passivo é de 1 (100%) o Ativo será de 2,5 ou 250% do seu valor.

Colocando em números para melhor compreensão:

Passivo = 100

PL = 100 +50% = 150

Ativo = Passivo + PL

Ativo = 100 +150

Ativo = 250

Gabarito: C

---

3. (2011 – AJAC CONTABILIDADE – TRT 20)

Quando a soma do Passivo Circulante com o Passivo Não Circulante for superior ao total dos ativos, verifica-se a presença de

a) uma riqueza própria.

b) um ativo negativo.

c) um PL negativo.

d) um ativo inferior ao PL.

e) um PL nulo.

Comentários:

Na contabilidade, temos a seguintes situações patrimoniais:

Ativo > Passivo Exigível e o Saldo Líquido > 0, **temos uma situação superavitária, com PL Positivo**

Ativo = Passivo Exigível e o saldo líquido = 0, **situação nula e com PL inexistente**

Ativo < Passivo Exigível e o saldo Líquido < 0, o resultado será uma situação deficitária com PL Negativo (Passivo a descoberto).

A situação apresentada pela questão é a soma do **Passivo Circulante + Passivo não Circulante superior ao Ativo**, ou seja, apresenta uma situação deficitária com **PL Negativo** ou um Passivo a descoberto.

Gabarito: C

---

4. (2005- CONTABILIDADE– TRT 3)

Em uma empresa onde a soma de seus Ativos é maior do que a soma de seus Passivos, pode-se dizer que sua situação patrimonial é

a) deficitária.

b) superavitária.

c) equilibrada.

d) negativa.

e) nula.

Comentários:

Com vimos na questão anterior:

Na contabilidade, temos a seguintes situações patrimoniais:

Ativo > Passivo Exigível e o Saldo Líquido > 0, **temos uma situação superavitária, com PL Positivo**

Ativo = Passivo Exigível e o saldo líquido = 0, **situação nula e com PL inexistente**

Ativo < Passivo Exigível e o saldo Líquido < 0, o resultado será uma situação deficitária com PL Negativo (Passivo a descoberto).

Se a **soma dos Ativos for maior que a soma dos Passivo**, a situação Patrimonial será **superavitária** com PL Positivo.

Gabarito: B

---

5. (2007 – AFTM – PREF. DE SÃO PAULO)

A Cia. Beta possui bens e direitos no valor total de R$ 1.750.000,00, em 31.12.2005. Sabendo-se que, nessa mesma data, inexistem Resultados de Exercícios Futuros e que o Passivo

Exigível da companhia representa 2/5 (dois quintos) do valor do Patrimônio Líquido, este último corresponde a, em R$:

a) 1.373.000,00

b) 1.250.000,00

c) 1.050.000,00

d) 750.000,00

e) 500.000,00

Comentários:

Vamos utilizar a equação fundamental da contabilidade mais uma vez:

Ativo = 1.750.000,00

Passivo = 2/5 do PL

PL = 5/5

Ativo = Passivo + PL

1.750.000 = 2/5 + 5/5 PL

1.750.00 = 7/5 PL

PL = 1.750.000 /7 x 5

PL = 250.000 x 5

PL = 1.250.000,00

Gabarito: B

---

6. (2013- ANALISTA DE PROCURADORIA – PGE BA)

Determinado hospital público adquiriu duas ambulâncias pelo valor de R$ 50.000,00. No Balanço Patrimonial, essa aquisição será classificada como:

a) ativo circulante

b) despesa de capital.

c) realizável longo prazo.

d) variação patrimonial diminutiva.

e) ativo não circulante.

Comentários:

Como já sabemos, os veículos são classificados dentro dos Bens Móveis, os quais estão contidos no Ativo Não Circulante - Imobilizado do Balanço Patrimonial.

A contabilização seria a seguinte:

D – Veículos – Ativo não Circulante Imobilizado 50.000,00

C – Caixa ou bancos 50.000,00

Gabarito: E

---

7. (CESPE - AUDITOR DO ESTADO/CAGE RS – 2018)

Na equação patrimonial ativo = passivo + patrimônio líquido,

a) o patrimônio líquido está diretamente relacionado ao ativo.

b) o patrimônio líquido está diretamente relacionado ao passivo.

c) o ativo está inversamente relacionado ao passivo.

d) o ativo está inversamente relacionado ao patrimônio líquido.

e) o passivo está diretamente relacionado ao patrimônio líquido.

Comentários:

Relembrando a **equação fundamental da Contabilidade**, onde temos:

Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido

Percebe–se que quanto maior for o Passivo ou o PL, maior será o valor do Ativo. Desta forma, conclui-se que o **Ativo está diretamente relacionado com o passivo e o PL.**

Podemos utilizar também a equação **Patrimônio Líquido = Ativo – Passivo**, onde constatamos que **o Patrimônio Líquido é diretamente relacionado com o Ativo e inversamente relacionado com o Passivo.**

Gabarito: A

---

8. (CESPE - AUDITOR DO ESTADO/CAGE RS – 2018)

Se, ao final de determinado ano, o ativo de uma empresa era de R$ 60.000 e o passivo, de R$ 200.000, então o valor de seu patrimônio líquido era

a) negativo em R$ 140.000.

b) negativo em R$ 260.000.

c) igual a R$ 260.000.

d) igual a R$ 200.000.

e) igual a R$ 140.000.

Comentários:

Nesta questão, podemos utilizar a Equação Fundamental da Contabilidade, que é **Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido**, sendo que devemos ajustá-la para encontrarmos o valor do PL.

Ativo= Passivo + Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido = Ativo – Passivo

PL = 60.000,00 – 200.000,00

PL = -140.000,00

Gabarito: A

---

9. (2018 – AUDITOR DE CONTAS PÚBLICAS – TCE PB)

Em uma empresa que apresente R$ 195.000 em passivos circulantes e uma composição de exigibilidades de 75%, e na qual a relação entre as fontes de recursos seja igual a 1,0, o montante de recursos próprios, em reais, será

a) superior a 244.000 e inferior a 265.000.

b) superior a 265.000.

c) inferior a 98.000.

d) superior a 98.000 e inferior a 195.000.

e) superior a 195.000 e inferior a 244.000.

Comentários:

Para responder esta questão, basta saber que composição de exigibilidades é a *relação entre Passivo Circulante e o Total do Passivo Exigível* [= PC/(PC+PNC)].

Sendo PC = 195.000e *composição de exigibilidades = 0,75*, temos o seguinte:

$$195.000 / (195.000 + PNC) = 0,75$$

$$195.000 + PNC = 195.000 / 0,75$$

$$PNC = 260.000 – 195.000$$

$$PNC = 65.000$$

Logo, se PC = 195.000 e PNC = 65.000, então o **Total das Exigibilidades = 260.000**.

Como a questão afirma que "a relação entre as fontes de recursos seja igual a 1,0", sabendo que temos **duas fontes de recursos (capital de terceiros, conhecido também como capital exigível, e capital próprio)**, temos que o Total das Exigibilidades é igual ao Capital Próprio, ou seja, 260.000.

Agora ficou fácil, né?

Gabarito: A

---

10. (2018 – AUDITOR DE CONTAS PÚBLICAS – TCE PB)

Se, em uma empresa, 50% dos ativos totais são financiados por recursos de terceiros e 20% dos capitais totais utilizados são capitais de terceiros de longo prazo, então, nessa empresa, a porcentagem dos capitais de curto prazo em relação aos capitais de terceiros totais é de

a) 20%.

b) 80%.

c) 60%.

d) 50%.

e) 30%.

Comentários:

Vamos mais uma vez brincar com percentuais e relações entre grupos do patrimônio.

Sabemos que:

$$\text{Capital de Terceiros} / \text{Ativo} = 0,5$$

$$\text{Capital de Terceiros de Longo Prazo} / \text{Capital Total} = 0,2$$

$$\text{Capital Total} = \text{Ativo Total}$$

A questão quer saber *a porcentagem dos capitais de curto prazo em relação aos capitais de terceiros totais (PC / Passivo Exigível).*

Agora é só brincar com essas relações e encontrar o Capital de Terceiros...

Vamos partir da seguinte relação:

$$\textbf{Capital de Terceiros de Longo Prazo / Capital Total = 0,2}$$

$$\text{Capital de Terceiros de Longo Prazo} / (\text{Capital de Terceiros} / 0,5) = 0,2$$

$$\text{Capital de Terceiros de Longo Prazo} = 0,2 \times (\text{Capital de Terceiros} / 0,5)$$

$$\text{Capital de Terceiros de Longo Prazo} = 0,4 \times \text{Capital de Terceiros}$$

$$\textbf{Capital de Terceiros de Longo Prazo / Capital de Terceiros = 0,4}$$

Bom, acabamos de achar *a porcentagem dos capitais* ***de longo prazo*** *em relação aos capitais de terceiros totais*, mas a questão quer a relação envolvendo os **capitais de curto prazo**.

Como sabemos que Capitais Totais = capitais de longo prazo + capitais de curto prazo, temos então *a porcentagem dos capitais* ***de curto prazo*** *em relação aos capitais de terceiros totais* ***= 60%***.

Gabarito letra "C".

---

11. (2018 – AUDITOR – TCE RN)

Com relação aos princípios, às normas, às teorias e às práticas contábeis vigentes, julgue o item que se segue.

A existência de saldo total de passivo maior que o saldo total de ativo configura que o direito dos sócios é negativo.

Comentários:

Exatamente! Estamos diante do famoso **passivo a descoberto**, quando o PL da empresa (direito dos sócios – capital próprio) fica negativo.

Portanto, gabarito "CERTO".

---

12. (2016 – CONTADOR – DPU)

A respeito dos componentes patrimoniais e dos fatos contábeis, julgue o item a seguir.

Caso uma empresa possua R$ 50.000,00 de capital de terceiros, que representa 25% do total de recursos à disposição da sociedade, o ativo total da empresa será inferior a R$ 150.000,00.

Comentários:

Veja como essa questão é simples. Se o enunciado diz que 50.000 corresponde a 25% do total de recursos à disposição da empresa, ou seja, a soma do Passivo e Patrimônio Líquido, então sabemos que:

$$50.000 = 0,25 \times (Passivo + PL)$$

$$Passivo + PL = 50.000,00 / 0,25$$

$$Passivo + PL = 200.000,00$$

Atenção!Lembre-se que "Capital de Terceiros" e "Passivo" são sinônimos.

Agora é só utilizar a equação fundamental: Ativo = Passivo + PL. Portanto, sabemos que o Ativo também vale R$ 200.000,00.

Gabarito "Errado".

---

13. (2016 – CONTADOR – DPU)

A respeito dos componentes patrimoniais e dos fatos contábeis, julgue o item a seguir.

Havendo liquidação de empresa em situação líquida nula ou equilibrada, o seu ativo será suficiente apenas para o pagamento das dívidas com terceiros, não sendo suficiente para o pagamento do capital próprio.

Comentários:

Essa questão, que também caiu no concurso para Contador da DPU em 2016 e é simples de ser entendida.

Vamos primeiro relembrar como é a representação gráfica da Situação Líquida Nula:

Patrimônio	
ATIVO	PASSIVO

Como se vê, estamos diante de um caso onde o ativo será suficiente apenas para o pagamento das dívidas com terceiros, que representa o Passivo da companhia.

Portanto, gabarito "Certo".

---

14. FGV - ANALISTA ECONÔMICO-FINANCEIRO (BANESTES)/GESTÃO FINANCEIRA/2018

Ao analisar diversos Balanços Patrimoniais de empresas, um analista percebe que tanto o lado esquerdo como o lado direito desse tipo de relatório contábil sempre apresentam o mesmo total em unidades monetárias.

Uma maneira de entender essa constatação é que tanto as aplicações como as origens de recursos da empresa são sempre retratadas, respectivamente, como:

a) "Ativo" e "Passivo + Patrimônio Líquido";

b) "Passivo + Patrimônio Líquido" e "Ativo";

c) "Patrimônio Líquido" e "Ativo";

d) "Patrimônio Líquido" e "Passivo";

e) "Passivo" e "Patrimônio Líquido".

Comentários:

Sabemos que a Equação Fundamental da Contabilidade e a seguinte:

Ativo = Passivo + PL

Esta equação se destina a apurar a situação líquida da entidade, ou seja, apurar o patrimônio da empresa.

Chamamos o Ativo de Bens e direitos, ou aplicações de recursos, já o Passivo e o Patrimônio Líquido seriam as obrigações da entidade ou simplesmente a origem dos recursos.

Desta forma, **as aplicações são o Ativo**, já as **origens de recursos seriam o Passivo e o Patrimônio Líquido da empresa.**

Gabarito: A

---

15. FGV - OFICIAL DE CHANCELARIA (MRE)/2016

Um dos objetivos da Contabilidade é o controle patrimonial, que se dá a partir do registro adequado dos fatos que alteram os seus elementos.

No controle do patrimônio, a riqueza líquida de uma entidade ao final de um período pode ser obtida pelo confronto de:

a) ativos, receitas e provisões;

b) ativos e passivos financeiros;

c) bens, direitos e obrigações;

d) receitas e despesas;

e) obrigações exigíveis e não exigíveis.

Comentários:

Sendo que **Riqueza Líquida ou Própria é sinônimo de Patrimônio Líquido**, então, sabemos que para encontrarmos o Patrimônio Líquido da empresa, devemos utilizar a equação fundamental da Contabilidade:

Patrimônio líquido = Ativo – Passivo

Ou seja:

Patrimônio Líquido = Bens + Direitos (Ativo) – Obrigações (Passivo)

Portanto, a riqueza líquida de uma entidade ao final de um período pode ser obtida pelo confronto de: bens, direitos e obrigações.

Gabarito: C

4– CHECKLIST DE ESTUDO

1. Revisar componentes patrimoniais.
2. Não esqueça a Equação Fundamental do Patrimônio.

3. Não deixe de fora da revisão: situação líquida.
4. Saiba diferenciar origens e aplicações de recursos.
5. O que você sabe sobre “variações do patrimônio líquido”?

5 - PONTO DE DESTAQUE

PONTO #1 BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES

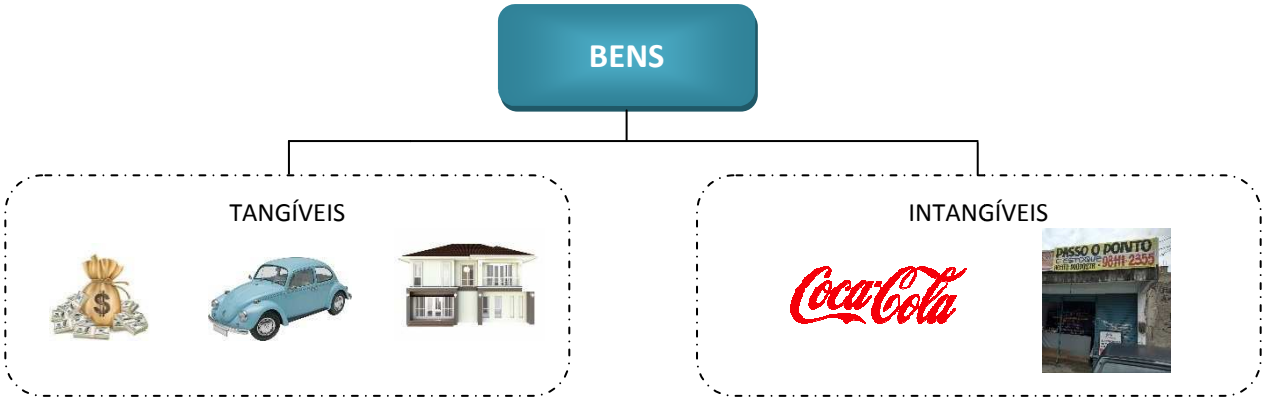
Vamos ao bê-a-bá da contabilidade, algo que precisa estar sempre “disponível” na sua memória. Algumas questões podem trazer a cobrança desses assuntos indiretamente, já que a identificação dos fatos contábeis e suas respectivas contas requer o conhecimento sobre os componentes do Patrimônio e seus aspectos conceituais, portanto, não vá correr o risco de perder uma questão por não lembrar dessa parte mais teórica. Dito isto, vamos aos trabalhos...

Sabemos que o Patrimônio, objeto da contabilidade, é constituído por bens, direitos e obrigações:

→**BENS**: representa tudo aquilo que pode ser objeto de direito e é **suscetível de ser utilizado e apropriado**, e dividem-se me materiais (tangíveis) e imateriais (intangíveis):

Bens materiais – são os bens corpóreos ou tangíveis, possuem existência física. Estes podem ser classificados como: bens numerários (dinheiro); bens fixos (máquinas e equipamentos); bens de venda (estoque de mercadoria); e bens de renda (participações societárias).

Bens imateriais – são bens intangíveis, passíveis de serem mensurados, e que geram benefícios para a entidade. Exemplos: marcas, patentes, programas de computador e pontos comerciais (fundo de comércio).



LEITURA OBRIGATÓRIA

Uma importante observação deve ser feita: **não é necessário que a entidade seja proprietária** do bem para haja sua integração ao seu patrimônio, basta que ela detenha controle sobre o bem.
A não essencialidade da propriedade para a contabilização de um bem é decorrência do postulado da **essência sobre a forma**, visto que mais vale o fato de o bem ser controlado pela entidade do que esta ter a sua propriedade (sempre que os riscos e benefícios forem suportados por quem controla o bem).
Esse mesmo entendimento faz com que os bens arrendados (arrendamento financeiro), mesmo pertencendo juridicamente ao arrendador, sejam registrados no patrimônio do arrendatário, visto que é este quem assume os riscos e benefícios pela utilização do bem.

→**DIREITOS (créditos)**: correspondem a valores a receber ou a recuperar, decorrentes de transações com terceiros ou despesas pagas antecipadamente, e subdividem-se em:

Créditos de funcionamento – decorrentes das atividades próprias da empresa. Exemplos: clientes, adiantamentos a fornecedores, duplicatas a receber e ICMS a recuperar;

Créditos de financiamento (empréstimos) – provenientes de financiamentos concedidos a terceiros, quando este não for o negócio da empresa. Exemplo: empréstimos a terceiros.

→ **OBRIGAÇÕES (débitos):** são exigibilidades da entidade com terceiros e subdividem-se em:

Débitos de funcionamento – decorrentes das atividades próprias da empresa. Exemplos: salários a pagar, adiantamentos de clientes e ICMS a recolher;

Débitos de financiamento (empréstimos) – recursos obtidos de terceiros para ampliação e/ou desenvolvimento da entidade. Exemplos: empréstimos e financiamentos.

REPRESENTAÇÃO PATRIMONIAL

Os bens e direitos compõem o ativo e as obrigações correspondem ao passivo da entidade. Os bens e direitos, na representação patrimonial, são localizados à esquerda, já as obrigações são localizadas à direita.

Representação Patrimonial	
Ativo	**Passivo**

Bens + Diretos	Obrigações



Componentes Patrimoniais X Relação de Posse

Os bens, direitos e obrigações também podem ser definidos conforme a relação da posse dos itens patrimoniais:

Bens (*stricto sensu*) – são os bens (*lato sensu*) da empresa que estão **em seu poder**;

Direitos – são os bens (*lato sensu*) da empresa **em poder de terceiros**;

Obrigações – são os bens (*lato sensu*) de terceiros **em poder da empresa**.

PONTO #2 EQUAÇÃO FUNDAMENTAL DO PATRIMÔNIO

Tranquilo até aqui? Pois é, assuntos bem simples e de fácil entendimento. Vamos à equação que deve sempre ser respeitada:

Ativo = Passivo (passivo exigível) +Patrimônio Líquido

Ou

Patrimônio Líquido = Ativo – Passivo (passivo exigível)

Fique ligado em alguns conceitos sobre os componentes dessa equação:

Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados do qual se esperam benefícios econômicos futuros para a entidade.



Outros termos podem ser utilizados para designar o ativo como, por exemplo, **patrimônio bruto**, e representa a parte positiva do patrimônio.

Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos.



A parte negativa do patrimônio é representada pelo passivo, sendo também denominado **capital de terceiros** (obrigações com terceiros).

O **Patrimônio Líquido** representa, pois, o resíduo do confronto entre ativos e passivos.

PONTO #3 SITUAÇÃO LÍQUIDA

A situação líquida representa os possíveis resultados que podemos ter em para o patrimônio líquido, a depender da relação entre ativos e passivos. Em resumo: é a diferença entre o ativo e o passivo.

Podemos verificar três situações possíveis para a apresentação da situação líquida, a saber:

Situação líquida positiva – quando ativo supera o passivo;

<table>
<tr><th colspan="2">Patrimônio</th></tr>
<tr><td rowspan="2">ATIVO</td><td>PASSIVO</td></tr>
<tr><td>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</td></tr>
</table>

Situação líquida negativa– quando o ativo é inferior ao passivo; e

Patrimônio	
ATIVO	PASSIVO
PASSIVO A DESCOBERTO	

Situação líquida nula– quando ativo e passivo têm o mesmo valor.

Patrimônio	
ATIVO	PASSIVO



Há casos em que o Ativo é igual à situação líquida, isso mesmo, quando não temos passivo. Quando o ativo é igual ao patrimônio líquido, temos uma empresa sem dívidas com terceiros. Isso geralmente ocorre no momento da constituição da empresa ou também quando a entidade somente trabalha com recursos próprios (não quer/pode captar capitais de terceiros).

PONTO #4 ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Está aí um conhecimento muito importante na contabilidade, fique esperto. Saber identificar as origens e aplicações de recursos pode te ajudar a responder muitas questões de Demonstração de Fluxo de Caixa, assunto que veremos no decorrer do curso.

Não é do seu tempo (acredito que sim, rsrsrs) mas antes havia uma demonstração contábil só para representar as origens e aplicações de recursos. Chamava-se DOAR – Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos – e era o terror dos contadores.

A conversa tá boa, mas vamos ao que interessa...

A entidade utiliza-se de recursos na manutenção de suas atividades, e estes recursos podem ser advindos de terceiros ou de proprietários.

Patrimônio	
ATIVO (Aplicações)	PASSIVO (Origens)
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Origens)

O **passivo exigível** representa, pois, as origens de recursos decorrentes de **transações com terceiros**, como por exemplos empréstimos e financiamentos.

O **patrimônio líquido** corresponde aos **recursos próprios** da entidade, que, durante sua constituição, são provenientes principalmente de aportes feitos pelos proprietários.

Por outro lado, os itens que compõem o **Ativo** de uma entidade correspondem às **aplicações de recursos**.

Atenção!A composição do ativo evidencia de que modo os recursos obtidos estão sendo utilizados. Os recursos podem ser aplicados em disponibilidades financeiras, conta banco movimento, estoques de mercadorias ou bens de uso, por exemplo.

RESUMINDO

A entidade obtém capital próprio e capital de terceiros (origens) e os aplica nos bens e direitos que compõem seu ativo (aplicação).

PONTO #5 VARIAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representam os efeitos positivos ou negativos no patrimônio líquido da empresa, dominados **receitas e despesas**, respectivamente.

→ **Receitas** são aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da **entrada de recursos** ou do **aumento de ativos** ou **diminuição de passivos**, que resultam em

aumentos do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com a contribuição dos detentores dos instrumentos patrimoniais.

→ **Despesas** são decréscimos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da **saída de recursos** ou da **redução de ativos** ou **assunção de passivos**, que resultam em decréscimo do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com distribuições aos detentores dos instrumentos patrimoniais.

Dessa forma, as receitas e despesas são responsáveis pela variação do patrimônio líquido, que pode resultar em **lucro ou prejuízo** em um período.

6 - QUESTIONÁRIO DE REVISÃO

Sem respostas:

1) Como podemos definir o Ativo?
2) Como podemos definir o Passivo?
3) Como podemos definir o Patrimônio Líquido?
4) Capital Aplicado, Aplicações de Recursos, Capital Investido e Investimentos estão relacionados à qual elemento patrimonial?
5) Capital de Terceiros, Capital Alheio e Origem de Recursos estão relacionados à qual elemento patrimonial?
6) Capital Próprio e Recursos Próprios estão relacionados à qual elemento patrimonial?
7) Qual é a diferença entre Passivo, Passivo Exigível, Passivo Não Exigível e Passivo Total?
8) Qual é a Equação Fundamental do Patrimônio?
9) O que é Passivo a Descoberto?
10) O que é a Situação Líquida Nula?

Com respostas:

1. Como podemos definir o Ativo?

Recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos para a entidade. Obs.: essa é a definição que o CPC 00 faz. Teremos um relatório específico para abordá-lo.

2. Como podemos definir o Passivo?

Obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos. Obs.: essa é a definição que o CPC 00 faz. Teremos um relatório específico para abordá-lo.

3. Como podemos definir o Patrimônio Líquido?

Valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos. Obs.: essa é a definição que o CPC 00 faz. Teremos um relatório específico para abordá-lo.

4. Capital Aplicado, Aplicações de Recursos, Capital Investido e Investimentos estão relacionados à qual elemento patrimonial?

Ativo.

5. Capital de Terceiros, Capital Alheio e Origem de Recursos estão relacionados à qual elemento patrimonial?

Passivo.

6. Capital Próprio e Recursos Próprios estão relacionados à qual elemento patrimonial?

Patrimônio Líquido.

7. Qual é a diferença entre Passivo, Passivo Exigível, Passivo Não Exigível e Passivo Total?

Passivo Exigível é, geralmente, chamado apenas de "Passivo" e representa as obrigações que a entidade contrata junto a terceiros. Passivo Não Exigível é o Patrimônio Líquido. E Passivo Total representa todas as obrigações da entidade (= Passivo Exigível + Passivo Não Exigível = Passivo + PL).

8. Qual é a Equação Fundamental do Patrimônio?

O saldo do Patrimônio Líquido é igual ao saldo do Ativo menos o Saldo do Passivo.

Ativo = bens + direitos
Passivo = obrigações
PL = A – P

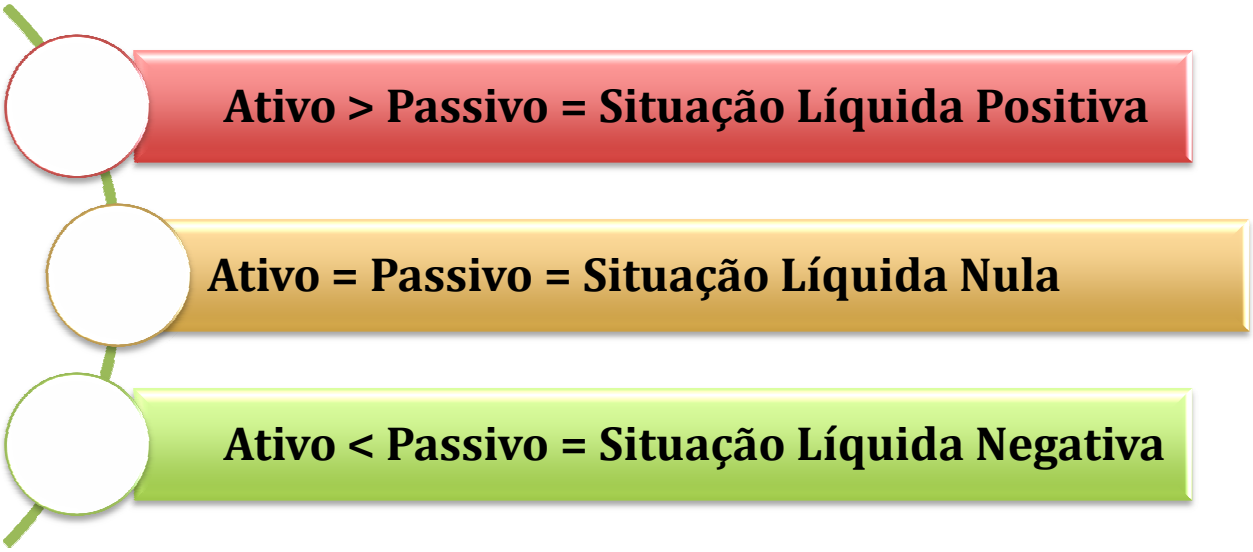
7 - APOSTA ESTRATÉGICA

Chegamos ao ponto onde vamos apontar para vocês qual seria a nossa aposta numa eventual cobrança dos assuntos aqui tratados.

Como a estatística não nos ajudou, pelo menos não apontou nenhuma tendência a partir da amostra analisada, vamos aqui apresentar a nossa aposta de cobrança em provas:

Aposta Única – **Situações líquidas**:





8 - Considerações Finais

Pois é, meus amigos, concluímos mais um relatório do Passo Estratégico para **Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil**.

Analisamos poucas questões, mas conseguimos passar a limpo todos os pontos que achamos ser importantes para a sua preparação. Precisamos sempre nos manter em alerta, nada de dar espaço para a maldade do examinador.

E fim!

Grande Abraço e bons estudos!

Luis Eduardo e Rafael Barbosa



"Todos os seus sonhos podem se tornar realidade se você tem coragem para persegui-los".

- Walt Disney -

9- LISTA DE QUESTÕES

1. (2012 – ANALISTA JUDICIÁRIO– TRE SP)

A Cia. Varginha iniciou suas atividades em janeiro de 2011 com um capital totalmente integralizado pelos sócios em numerário no valor de R$ 1.370.000,00. As únicas mutações sofridas pelo patrimônio líquido da entidade no decorrer do ano foram um aumento de capital de R$ 220.000,00 que, entretanto, não foi integralizado no exercício e o ingresso de lucros correspondentes a 40% do capital inicial. No final do exercício, o patrimônio bruto da companhia montava a R$ 2.850.000,00. O Passivo da companhia, na mesma data, foi equivalente, em reais, a

a) 932.000,00.

b) 1.480.000,00.

c) 712.000,00.

d) 1.206.000,00.

e) 1.140.000,00.

2. (2012- CONTADORIA – TRF 2)

No Balanço Patrimonial da Cia. Fernandópolis, relativo ao exercício encerrado em 31-12-2011, o valor do Patrimônio Líquido da entidade é 50% maior que o valor do seu Passivo. Isso implica que o total do Ativo da companhia equivale a

a) 250% do valor do Patrimônio Líquido.

b) 150% do valor do Passivo.

c) 250% do valor do Passivo.

d) 150% da soma do Patrimônio Líquido com o Passivo.

e) 200% do valor do Patrimônio Líquido.

3. (2011 – AJAC CONTABILIDADE – TRT 20)

Quando a soma do Passivo Circulante com o Passivo Não Circulante for superior ao total dos ativos, verifica-se a presença de

a) uma riqueza própria.

b) um ativo negativo.

c) um PL negativo.

d) um ativo inferior ao PL.

e) um PL nulo.

4. (2013- ANALISTA DE PROCURADORIA – PGE BA)

Em uma empresa onde a soma de seus Ativos é maior do que a soma de seus Passivos, pode-se dizer que sua situação patrimonial é

a) deficitária.

b) superavitária.

c) equilibrada.

d) negativa.

e) nula.

5. (2007 – AFTM – PREF. DE SÃO PAULO)

A Cia. Beta possui bens e direitos no valor total de R$ 1.750.000,00, em 31.12.2005. Sabendo-se que, nessa mesma data, inexistem Resultados de Exercícios Futuros e que o Passivo Exigível da companhia representa 2/5 (dois quintos) do valor do Patrimônio Líquido, este último corresponde a, em R$:

a) 1.373.000,00

b) 1.250.000,00

c) 1.050.000,00

d) 750.000,00

e) 500.000,00

6. (2013- ANALISTA DE PROCURADORIA – PGE BA)

Determinado hospital público adquiriu duas ambulâncias pelo valor de R$ 50.000,00. No Balanço Patrimonial, essa aquisição será classificada como:

a) ativo circulante

b) despesa de capital.

c) realizável longo prazo.

d) variação patrimonial diminutiva.

e) ativo não circulante.

7. (CESPE - AUDITOR DO ESTADO/CAGE RS – 2018)

Na equação patrimonial ativo = passivo + patrimônio líquido,

a) o patrimônio líquido está diretamente relacionado ao ativo.

b) o patrimônio líquido está diretamente relacionado ao passivo.

c) o ativo está inversamente relacionado ao passivo.

d) o ativo está inversamente relacionado ao patrimônio líquido.

e) o passivo está diretamente relacionado ao patrimônio líquido.

8.(CESPE - AUDITOR DO ESTADO/CAGE RS – 2018)

Se, ao final de determinado ano, o ativo de uma empresa era de R$ 60.000 e o passivo, de R$ 200.000, então o valor de seu patrimônio líquido era

a) negativo em R$ 140.000.

b) negativo em R$ 260.000.

c) igual a R$ 260.000.

d) igual a R$ 200.000.

e) igual a R$ 140.000.

9. (2018 – AUDITOR DE CONTAS PÚBLICAS – TCE PB)

Em uma empresa que apresente R$ 195.000 em passivos circulantes e uma composição de exigibilidades de 75%, e na qual a relação entre as fontes de recursos seja igual a 1,0, o montante de recursos próprios, em reais, será

a)superior a 244.000 e inferior a 265.000.

b) superior a 265.000.

c) inferior a 98.000.

d) superior a 98.000 e inferior a 195.000.

e) superior a 195.000 e inferior a 244.000.

10. (2018 – AUDITOR DE CONTAS PÚBLICAS – TCE PB)

Se, em uma empresa, 50% dos ativos totais são financiados por recursos de terceiros e 20% dos capitais totais utilizados são capitais de terceiros de longo prazo, então, nessa empresa, a porcentagem dos capitais de curto prazo em relação aos capitais de terceiros totais é de

a) 20%.

b) 80%.

c) 60%.

d) 50%.

e) 30%.

11. (2018 – AUDITOR – TCE RN)

Com relação aos princípios, às normas, às teorias e às práticas contábeis vigentes, julgue o item que se segue.

A existência de saldo total de passivo maior que o saldo total de ativo configura que o direito dos sócios é negativo.

12. (2016 – CONTADOR – DPU)

A respeito dos componentes patrimoniais e dos fatos contábeis, julgue o item a seguir.

Caso uma empresa possua R$ 50.000,00 de capital de terceiros, que representa 25% do total de recursos à disposição da sociedade, o ativo total da empresa será inferior a R$ 150.000,00.

13. (2016 – CONTADOR – DPU)

A respeito dos componentes patrimoniais e dos fatos contábeis, julgue o item a seguir.

Havendo liquidação de empresa em situação líquida nula ou equilibrada, o seu ativo será suficiente apenas para o pagamento das dívidas com terceiros, não sendo suficiente para o pagamento do capital próprio.

14. FGV - ANALISTA ECONÔMICO-FINANCEIRO (BANESTES)/GESTÃO FINANCEIRA/2018

Ao analisar diversos Balanços Patrimoniais de empresas, um analista percebe que tanto o lado esquerdo como o lado direito desse tipo de relatório contábil sempre apresentam o mesmo total em unidades monetárias.

Uma maneira de entender essa constatação é que tanto as aplicações como as origens de recursos da empresa são sempre retratadas, respectivamente, como:

a) “Ativo” e “Passivo + Patrimônio Líquido”;

b) “Passivo + Patrimônio Líquido” e “Ativo”;

c) “Patrimônio Líquido” e “Ativo”;

d) “Patrimônio Líquido” e “Passivo”;

e) “Passivo” e “Patrimônio Líquido”.

15. FGV - OFICIAL DE CHANCELARIA (MRE)/2016

Um dos objetivos da Contabilidade é o controle patrimonial, que se dá a partir do registro adequado dos fatos que alteram os seus elementos.

No controle do patrimônio, a riqueza líquida de uma entidade ao final de um período pode ser obtida pelo confronto de:

a) ativos, receitas e provisões;

b) ativos e passivos financeiros;

c) bens, direitos e obrigações;

d) receitas e despesas;

e) obrigações exigíveis e não exigíveis.

10 – GABARITO

1 – A
2 – C
3 – C
4 – B
5 – B
6 – E
7 – A
8 – A
9 – A
10 – C
11 – CERTO
12 – ERRADO
13 – CERTO
14 – A
15 – C

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.